



## SINDICATO DOS MÉDICOS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Ofício nº 101/17

Florianópolis, 12 de setembro de 2017.

Senhor Secretário,

Os recentes ataques registrados a prédios públicos em Santa Catarina, alertam-nos para a situação de insegurança dos médicos que atuam no Instituto Geral de Perícias (IGP/IML) no Estado.

É fato amplamente divulgado que o prédio em Florianópolis também foi alvo de ataques criminosos e que o trabalho noturno está prejudicado por questões de segurança.

Reconhecendo o esforço realizado pela equipe da Secretaria de Segurança Pública em nosso Estado, pedimos atenção especial aos nossos colegas médicos e demais servidores que exercem sua carga horária nesses locais, solicitando maior e melhor condição de segurança nesses ambientes com reforço de profissionais da área, bem como melhor controle e rigor na entrada e saída de pessoas e colocação de tranca para portas e janelas.

Nosso pedido tem como intenção salvaguardar esses médicos e demais profissionais que atuam nessas unidades, tendo em vista que para os marginais, o propósito é atacar o governo e as forças repressivas, ignorando que em espaços como IGP/IML há outros trabalhadores que igualmente não atuam na linha de frente da rotina policial.

O Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina (Simesc), representante legal da categoria solidariza-se com o trabalho da Secretaria de Segurança Pública e está à disposição para contribuir no que for possível, dentro de nossos limites de atuação, para o controle dessa grave situação.

Atenciosamente,

  
**Vânio Cardoso Lisboa**  
Presidente

Ilmo Sr.  
**César Augusto Grubba**  
M.D Secretário de Segurança Pública de Santa Catarina

*Médico filiado é Sindicato fortalecido*